CHEGAR E ESTAR NO HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO / ORIENTADOR: FÁBIO FERREIRA LINS MOSANER / ALUNA: ANA MARIA DUARTE ALTHOFF LUZARDO

INTRODUÇÃO

O tema deste TCC é a qualificação do complexo hospitalar localizado no bairro da Agronômica, em Florianópolis, abrangendo tanto a rua quarto o edifício, nesse caso, com foco no Hospital Infantil Joana de Gusmão.

A escolha de um hospital infantil como objeto de estudo é justificada pela necessidade de um ambiente de qualidade que acolha a criança, que não oprima e não crie traumas futuros. Um hospital que permita ser criança, mesmo durante um tratamento médico longo.

A motivação deste projeto é poder proporcionar um espaço acolhedor para pessoas que estão em tratamento médico e que se encontram debilitadas, física e/ou emocionalmente. Esse acolhimento não começa somente dentro de um hospital, ele se inicia desde a chegada da pessoa à área hospitalar, criando as condições favoráveis de acessibilidade, conformando ambientes convidativos, proporcionando áreas de estar e convivência. A partir disso, os objetivos propostos são:

- qualificar a área onde encontra-se o Hospital Infantil Joana de Gusmão, propondo espaços públicos de qualidade, reorganizando os acessos e estacionamentos, revitalizando os passeios, tornando-os acessíveis e criando praças e áreas de estar;
- proporcionar espaços de convivência e acolhimento no Hospital Infantil Joana de Gusmão, propondo um anexo recreativo, onde crianças e familiares possam desfrutar de momentos de lazer.

A RUA

A área de estudo abrange diversas instituições voltadas à saúde, sendo os principais: o Hospital Infantil Joana de Gusmão, o Hospital Nereu Ramos e o Centro Catarinense de Reabilitação.

Grandes hospitais e centros de apoio à saúde acabam por concentrar um grande número de pessoas, tanto pacientes que esperam por atendimento, quanto acompanhantes. Ao analisar o local de estudo, percebeu-se a falta de áreas de estar apropriadas, que acolhessem esses usuários, que são, muitas vezes, de outras cidades do estado.

A rua onde localizam-se os hospitais e instituições de saúde e seus arredores não possuem comércios formais. O comércio do local fica restrito a dois estabelecimentos de lavação automotiva e dois quiosques que servem como lanchonete, e todos são provenientes de ocupação irregular.

Outro problema da área é a falta de estacionamentos demarcados, o que faz com que toda a extensão da rua seja utilizada pelos carros, incluindo locais que deveriam estar demarcados como calçada.

O HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUZMÃO

O Hospital Infantil Joana de Gusmão é o maior hospital infantil do estado. De acordo com os boletins hospitalares, ela atende, hoje, pacientes de todo o estado de Santa Catarina. Cerca de 90% dos pacientes são provenientes de cidades da Grande Florianópolis (que engloba São José, Palhoça, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz, Governador Celso Ramos, Tijucas, etc.) e o restante vem de outras cidades. Atualmente, o hospital conta com um total de 155 leitos, e sua taxa de ocupação é de cerca de 80% ao mês.

Apesar de ser referência e modelo de hospital infantil em relação ao tratamento, o HIJG necessita de áreas de lazer e estudo para as crianças. Atualmente, o hospital conta com duas salas de aula e uma brinquedoteca principal, que possuem horários limitados de uso. Elas se localizam no segundo pavimento, e não estavam previstas no projeto original do arquiteto Irineu Breitman. Trata-se de um anexo, construído na área do solário. Além da brinquedoteca principal, existem pequenas brinquedotecas setoriais, localizadas junto às alas de internação.

O solário é outra área de lazer do hospital, um grande terraço com um centro onde ocorrem apresentações e confraternizações. E a grande área verde de lazer do hospital, que possui, ainda, pequenos palcos internos, que são utilizados quase exclusivamente para auxiliar na ventilação e iluminação.

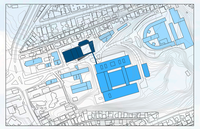
Outra área de lazer do hospital, mas que está passando por reformas, é o pátio frontal. Ele localizava-se à frente do Hospital Infantil e era a laje de cobertura do estacionamento do subsolo. Por conta de ser um espaço amplo, junto à entrada principal e abaixo do nível da rua, que sobe em direção ao Hospital Nereu Ramos, esse pátio possuía grande potencial de se tornar um espaço de estar de qualidade, mas acabou não sendo aproveitado.

O TERRENO

O terreno escolhido para a implantação do projeto localiza-se em frente ao Hospital Infantil Joana de Gusmão. Ela é um terreno público e possui como ACL que é Área Comunitária/Institucional. Sua ocupação depende do parecer do IPUF. De acordo com a Lei Complementar nº 482, de 17 de janeiro de 2014, Áreas Comunitárias/Institucionais "são aquelas destinadas a todos os equipamentos comunitários ou aos usos institucionais, necessários à garantia do funcionamento satisfatório dos demais usos urbanos e ao bem-estar da população".

A área do terreno é de aproximadamente 5000m², e, hoje, grande parte dele é utilizada como estacionamento. Sua ocupação deu-se de forma irregular pelos usuários, tanto que não possui pavimentação, calçadas ou demarcação de vagas.

O PROJETO



A concepção do projeto teveu em conta tanto o usuário que se apresenta de passagem pela área, quanto as crianças que estão internadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão e seus familiares. A partir da definição de quem seriam os usuários, definiu-se o plano de necessidades, que abrange desde área de estar e descanso para pacientes e acompanhantes até salas de aulas para as crianças em tratamento no hospital. Outras áreas de apoio aos usuários são o restaurante/refeitório, biblioteca, auditório e brinquedoteca.

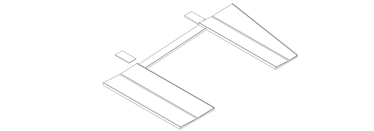
Levando-se em consideração o atual uso do terreno, o projeto prevê um estacionamento no subsolo do edifício, e vagas rotativas externas para o uso de veículos de pacientes.

O edifício duplo, ainda, de áreas verdes de contemplação e lazer: a praça principal, na laje acima do estacionamento, o solário das crianças, junto à brinquedoteca, e a área verde central, por onde é feita a circulação vertical. Esse vão central possibilita melhor ventilação e ventilação cruzada, separando o edifício em dois blocos. A praça principal ressgata a esplanada do HIJG, que foi cidade anteriormente e é uma área que está passando por reformas.

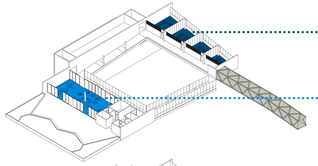
Em relação à acessibilidade, toda a circulação vertical do projeto é feita por meio de rampas, que se distribuem em torno do vão central, citado anteriormente. A inclinação natural do terreno possibilitou a implantação em meios níveis, o que favoreceu o uso das rampas. Escadas também foram previstas para situações de emergência.

Com exceção do estacionamento, que encontra-se parcialmente enterrado, o edifício, em geral, apoia-se sobre o terreno. Decse modo é possível ter uma menor movimentação de terra, mantendo as curvas de nível originais, com poucas alterações.

A ligação do edifício com o HIJG se dá por meio de uma passarela no último nível. Ela se conecta ao segundo pavimento do hospital, numa área de internação. Por essa área ser localizar próxima aos solário, fica possível criar uma ligação direta entre ela e o edifício. O projeto então, prevê uma readequação dos ambientes dessa ala hospitalar, reorganizando o fluxo e permitindo fácil circulação entre as duas construções.

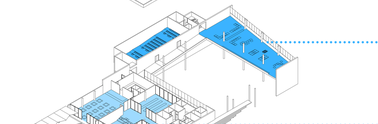


A ligação do edifício com o HIJG se dá por meio de uma passarela no último nível. Ela se conecta ao segundo pavimento do hospital, numa área de internação. Por essa área se localizar próxima ao solário, fio possível criar uma ligação direta entre ela e o edifício.



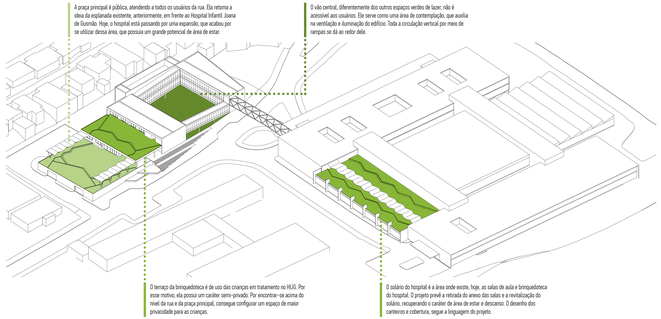
No último nível, estão as salas de aula, consideradas ambiente privado, ocupado somente pelas crianças e seus professores. Há um total de quatro salas, em diferentes tamanhos para acolher grupos e disposições variadas. Além disso, as salas são separadas por divisórias móveis, que possibilitam a abertura total e a integração entre duas ou mais turmas.

Área semi-privada, a brinquedoteca é o local de descontração das crianças em tratamento no HIJG. Ela se abre tanto para o corredor do vão central quanto para o solário, que serve como uma extensão das brincadeiras.

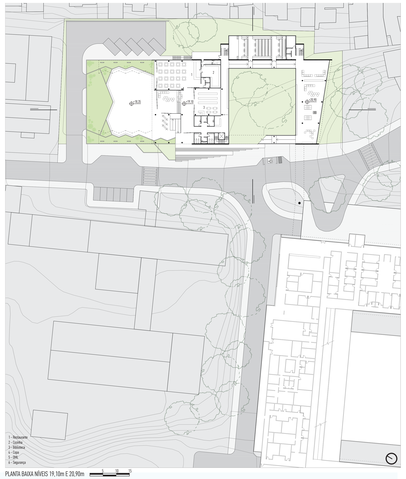


Área semi-pública, compreende o auditório (que pode ser utilizado para eventos públicos ou do próprio hospital) e seu espaço de apoio, e a área de estar de familiares e pacientes do HIJG. O auditório encontra-se ao lado da rampa, aproveitando-se da sua inclinação e possibilitando uma boa acessibilidade a todos os níveis da plateia.

Área pública de lazer e descanso, voltada aos usuários ou pacientes que estão aguardando. Engloba restaurante, biblioteca e área de estar. O restaurante e a área de estar/descanso se abrem para a praça principal, enquanto a biblioteca possui visita para o vão central. Suas divisórias de vidro possibilitam ligação visual com o vão, mas impedem a livre circulação às áreas mais privadas do edifício. Abaixo, encontra-se o estacionamento, acessível por escada ou elevador.



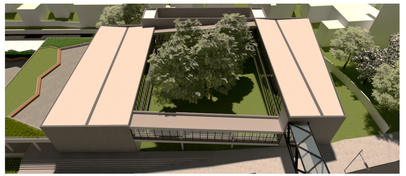
PLANTA BAIXA NÍVEL 15,10m

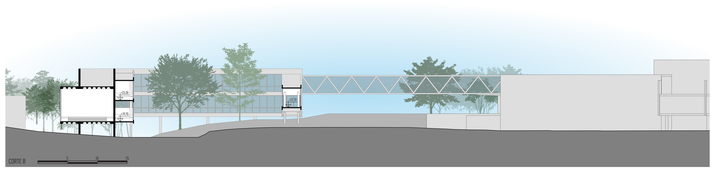


PLANTA BAIXA NÍVEIS 19,10m E 20,90m

PLANTA BAIXA NÍVEIS 22,70m E 24,50m

CORTE A





CORTE B